

MUDANÇAS NA BIOMETRIA DA ROMÃ (CV.MOLAR) DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO FRUTO.

Leandro Nunes Gomes¹, Railene Hérica Carlos Rocha Araújo²

RESUMO

A comercialização de romã tem aumentado e despertado o interesse de fruticultores no Brasil, porém, o conhecimento da qualidade e da viabilidade comercial do fruto é incipiente na nossa região. Desta forma, objetivou-se determinar as principais mudanças na biometria e caracterizar a curva de crescimento do fruto de romãzeira produzido no semiárido paraibano. O experimento foi conduzido no pomar comercial da fazenda Águas de Tamanduá, situada no município de Sousa-PB, no período compreendido entre setembro de 2014 e junho de 2015, utilizando a cultivar Molar. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado (DIC), com dez tratamentos (10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90 e 100 dias) e quatro repetições constituídas por 20 frutos (n=20). Foram avaliados diâmetros (longitudinal e transversal), volume do fruto, massa fresca (do fruto, da semente, da casca e da semente ainda com arilo), matéria seca (do fruto, da semente e da casca), além do volume de suco. Para as variáveis analisadas, verificou-se que os frutos da cultivar Molar seguiram o padrão de crescimento de uma curva sigmoideal dupla, sendo o intervalo entre a antese e a colheita de 90 dias. O crescimento dos frutos avaliados apresentou quatro fases de crescimento: fase I, da antese aos 40 dias, caracterizado pela ascensão do crescimento do fruto; fase II, de 41 aos 59 dias, a qual apresentou uma estabilidade no crescimento do fruto; fase III, de 60 aos 90 dias, na qual ocorre uma retomada do crescimento, culminando com a maturação do fruto e a fase IV, de 91 aos 100 dias, fase de declínio que culmina com a senescência do fruto.

Palavras-chave: fenologia do fruto, padrão de crescimento, *Punica granatum L.*

CHANGES IN BIOMETRICS POMEGRANATE (MOLAR) DURING FRUIT

ABSTRACT

Trade of pomegranate has increased and attracted the interest of fruit growers in Brazil, however knowledge of the quality and commercial viability of the fruit is incipient in our region. Thus, the objective was to determine the main changes in pomegranate biometrics, besides characterizing the maturation curve of the fruit produced in the semi-arid of Paraíba. The experiment was conducted in the commercial farm orchard Águas de Tamanduá, located in the municipality of Sousa-PB, period between September 2014 and June 2015, using the variety Molar. The experiment was conducted in completely randomized design (CRD) with ten treatments (10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90 and 100 days) and four replicates consisting of 20 fruits (n = 20). Were evaluated diameters (longitudinal and transversal), fruit volume, fresh matter (fruit, seed, peel and seed still aryl) dry matter (fruit, seed and peel), and the juice volume. For the variables analyzed, it was found that the fruits are following the growth pattern of a double sigmoid curve and the interval between anthesis and harvest of 90 days. The growth of the evaluated fruit presented four growth stages: stage I, from anthesis to 40 days, characterized by the rise of fruit growth; stage II, from 41 to 59 days, which showed a stable growth of the fruit; stage III, 60 to 90 days, in which there is a return to growth, culminating with the fruit maturation and the phase IV, 91 to 100 days, declining phase culminating with senescence of fruit.

Keywords: phenology of fruit, growth pattern, *Punica granatum L.*

¹Aluno do Curso de Agronomia, CCTA, UFGG, Pombal, PB, e-mail: leandronunes_agr@hotmail.com

²Engenheira Agrônoma, Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFGG, Pombal, PB, e-mail: raileneherica@ccta.ufcg.edu.br.